



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UFRPE
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E TECNOLOGIA
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL



ADRIANA MEDEIROS DA SILVA

SOFTWARES DE GESTÃO EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE E SUA
CONTRIBUIÇÃO NO TRABALHO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NO ALTO PAJEÚ

São José do Egito – PE
2022

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UFRPE
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E TECNOLOGIA
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL

SOFTWARES DE GESTÃO EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE E SUA
CONTRIBUIÇÃO NO TRABALHO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NO ALTO PAJEÚ

ADRIANA MEDEIROS DA SILVA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
coordenação do Curso de Especialização em
Gestão Pública Municipal como requisito final
para obtenção do grau de Especialista em
Gestão Pública pela referida Instituição.

Orientador: Prof. Me. Luiz Cláudio Ribeiro
Machado

São José do Egito - PE
2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Sistema Integrado de Bibliotecas
Gerada automaticamente, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

- S586s SILVA, ADRIANA MEDEIROS DA
SOFTWARES DE GESTÃO EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE E SUA CONTRIBUIÇÃO NO
TRABALHO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NO ALTO PAJEÚ / ADRIANA MEDEIROS DA SILVA. - 2022.
27 f.
- Orientador: LUIZ CLAUDIO RIBEIRO MACHADO.
Inclui referências e apêndice(s).
- Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) - Universidade Federal Rural de Pernambuco,
Especialização em Gestão Pública Municipal, Recife, 2022.
1. GESTÃO PÚBLICA. 2. SOFTWARES. 3. UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE. I. MACHADO, LUIZ
CLAUDIO RIBEIRO, orient. II. Título

CDD 350

FOLHA DE APROVAÇÃO

Adriana Medeiros da Silva

SOFTWARES DE GESTÃO EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE E SUA
CONTRIBUIÇÃO NO TRABALHO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NO ALTO
PAJEÚ

Monografia apresentada junto à Unidade de Educação a Distância e Tecnologia –
EADTec/UFRPE como requisito parcial para conclusão da Especialização em Gestão
Pública Municipal.

Aprovada em __/__/____ 22/09/2022

Banca Examinadora:

Prof. Me. Luiz Cláudio Ribeiro Machado (UFRPE)

Orientador(a)

Antônio Maria Pereira Barbosa (UFRPE)

Examinador(a)

Paulo Mello da Silva (UFRPE)

Examinador(a)

Suiane Valença Brandão (UFRPE)

Examinador(a)

RESUMO

Esta pesquisa tem o objetivo de identificar os softwares de gestão utilizados pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) das cidades de São José do Egito, Brejinho, Itapetim e Tuparetama – Pernambuco. Assim visualizar sua importância como possíveis pontos de melhorias do próprio sistema, da unidade e sua utilidade como apoio nas tomadas de decisão dos gestores públicos municipais de cada cidade. Contemplar discussões a cerca dos cuidados com a saúde do indivíduo e da população e a importância do uso das tecnologias. Sendo realizada entrevista com o enfermeiro (a) da Unidade Básica de Saúde que responderam um questionário, onde identificam que todas as unidades fazem uso de sistema de gestão. O que proporciona agilidade e melhoria na atuação da atenção básica que é sanar desde os problemas simples ao mais complexo do individual ao coletivo, com isso buscar trabalhar de forma preventiva com orientações, diagnósticos e tratamento adequado.

Palavras-chave: Gestão pública, software de gestão, Unidades Básicas de Saúde.

ABSTRACT

This research aims to identify the management software used by the Basic Health Units (UBS) of the cities of São José do Egito, Brejinho, Itapetim and Tuparetama - Pernambuco. Thus, it can be seen as possible points of improvement of the system itself, of the unit and its usefulness as support in the decision-making of municipal public managers in each city. To contemplate discussions about the health care of the individual and the population and the importance of the use of technologies. An interview was conducted with the nurse (a) of the Basic Health Unit who answered a questionnaire, where they identify that all units make use of a management system. This provides agility and improvement in the performance of primary care that is to solve from simple to more complex problems from the individual to the collective, thus seeking to work preventively with guidance, diagnosis and appropriate treatment.

Keywords: Public management, management software, Basic Health Units.

LISTA DE SIGLAS

ACS	AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE
APS	ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
CF	CONSTITUIÇÃO FEDERAL
ESF	ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA
OMS	ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE
PEC	PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO
PIUBS	PROGRAMA DE INFORMATIZAÇÃO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE
PNAB	POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA
PNIIS	POLÍTICA NACIONAL DE INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA EM SAÚDE
SIS	SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE
SUS	SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
UBS	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1	MAPA MENTAL DE ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE
FIGURA 2	REGIONALIZAÇÃO DO ESTADO EM 12 RDS – PPA 2004-2007
FIGURA 3	PRINT DO SITE DA PREFEITURA COM A NOTÍCIA
FIGURA 4	TELA DO SISTEMA PEC COM SUAS PRINCIPAIS FUNÇÕES
FIGURA 5	PLATAFORMA DIGITAL DE GESTÃO DE SAÚDE PRIMÁRIA
FIGURA 6	TELA APLICATIVO E-SUS TERRITÓRIO USADO PELOS ACS
FIGURA 7	FLUXO DE ATUALIZAÇÃO USANDO APLICATIVO E-SUS AB TERRITÓRIO
FIGURA 8	PLATAFORMA MAS+ACS

SUMÁRIO

<u>1</u> INTRODUÇÃO	9
<u>1.1</u> CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA E JUSTIFICATIVA	10
<u>1.2</u> OBJETIVOS	11
<u>1.2.1</u> GERAL	11
<u>1.2.2</u> ESPECÍFICOS	11
<u>2</u> SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO BRASIL	11
2.1 FUNÇÃO DE REGULAÇÃO	12
2.1.1 FUNÇÃO DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE	12
2.1.2 FUNÇÃO DE EXECUÇÃO	12
2.1.3 GESTÃO E ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE	13
2.2 SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE – (SIS)	14
3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO	16
<u>4</u> ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS	17
<u>5</u> CONCLUSÃO	23
REFERÊNCIAS	24
APÊNDICE	27

1.INTRODUÇÃO

A saúde é um benefício buscado por todos os indivíduos, uma vida saudável nos permite viver em equilíbrio e um exercício pleno da cidadania, sabendo da importância desta condição várias ações são destinadas para garantir a saúde, sendo o setor público determinante para combater fatores condicionantes na propagação de doenças.

Assim, a necessidade de estratégias e melhorias na área da saúde pública é um desafio enfrentado há muitos anos para prevenção e promoção da saúde, gestores públicos e pesquisadores deste campo buscam soluções para grandes entraves que nos impede do benefício de uma assistência eficaz de forma resolutiva e de qualidade.

A educação em saúde é fundamental para alcançarmos avanços significativos, o desenvolvimento da atenção primária onde ações preventivas possam alcançar a população de forma integral e igualitária promovendo vida saudável, prevenindo o surgimento dos distúrbios e agravos de diversas patologias que se tornaram verdadeiras epidemias nos tempos atuais.

O Ministério da Saúde anunciou que os municípios brasileiros deveriam adotar o prontuário eletrônico em todos os serviços de Atenção Básica, seja o Sistema e-SUS AB com PEC ou um software próprio que atenda aos mesmos requisitos (SAÚDE, 2017). Os softwares além de ser objeto auxiliador do conhecimento, oferecem uma melhor abrangência para as diversas áreas da saúde, desde o diagnóstico de patologias até o auxílio no tratamento de pacientes. (COSTA; ORLOVSKI, 2021).

Dessa forma unindo a mão de obra qualificada dos profissionais de saúde com a utilização das tecnologias as unidades de atenção básicas ficarão melhores equipadas para fazer os acompanhamentos necessários dos cidadãos que buscam

Soluções para distúrbios a saúde de forma acessível. Facilitando também que as equipes possam ter o auxílio necessário na hora de realizar levantamento de dados epidemiológicos, desenvolver ações estratégicas e junto aos gestores

públicos desenvolverem trabalhos preventivos e campanhas de conscientização efetivas para melhor assistência da população.

É relevante analisar como a relação entre a ciência e a tecnologia tem trazido benefícios para população em geral, sobretudo na área de saúde e observar que a incorporação dos seus resultados e avanços sejam implementados em bases mais sólidas sempre levando em consideração o bem estar da população. (COSTA; ORLOVSKI, 2021).

Ainda segundo o autor é variado os benefícios com uso dos softwares, desde a organização, à agilidade no atendimento e a segurança nos dados. A utilização deles permite desde a formação do histórico do paciente, que será melhor acompanhado a cada visita a unidade.

Possibilitando também a geração dos relatórios de atendimento e procedimento individualizado para melhor manutenção e controle dos profissionais, exemplo disso são os relatórios gerados pelo enfermeiro como: Acompanhamento do Pré-natal, números de pessoas com doenças crônicas acompanhadas por área, quantitativo de exames preventivos para câncer de colo de útero, acompanhamento do desenvolvimento infantil com identificação de riscos, identificação de indivíduos obesos, acompanhamento da imunização através das vacinas, dentre outros. Além do enfermeiro existe o controle dos outros como médico, técnicos de enfermagem, recepcionistas, fisioterapeutas, dentistas, auxiliar de consultório dentário, etc.

1.1. CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

Diante da rapidez no avanço tecnológico assim como as empresas privadas o setor público precisa de ferramentas de gestão adequadas para ajudar administrar suas atividades, facilitando e contribuindo para proporcionar um melhor desempenho na hora de prestar o atendimento aos cidadãos, dessa forma os gestores públicos munidos de informações obtidas através dos softwares de gestão terão conhecimento dos problemas com maior incidência, possibilitando agilidade nos acompanhamentos, assim como relatórios confiáveis para ajudar nas estratégias de políticas públicas a serem desenvolvidas.

Este trabalho de pesquisa servirá para identificar os softwares utilizados pelos profissionais das UBS, agora denominadas como Estratégia de Saúde da Família (ESF). Buscando pontuar a importância do mesmo para melhoria no ambiente de trabalho dos usuários e o quanto das informações registradas nestes servem como base para os gestores públicos tomarem ações preventivas para ações eficazes na prevenção e promoção da saúde da população local.

1.2. OBJETIVOS

1.2.1 Geral

Identificar os softwares de gestão utilizados pelas Unidades Básicas de Saúde, assim como conhecer seus auxílios as tomadas de decisões dos gestores públicos dos municípios São José do Egito, Brejinho, Itapetim e Tuparetama.

1.2.2 Específicos

- I. Caracterizar os softwares de gestão utilizados nas UBS;
- II. Identificar junto aos operadores dos sistemas as dificuldades e necessidades de melhorias pelos sistemas utilizados;
- III. Verificar quais informações são usadas para auxiliar os gestores públicos nas tomadas de decisão para cuidados com os cidadãos dos municípios pesquisados.

2. SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO BRASIL

Sabendo que o Sistema Único de Saúde tem como objetivo principal garantir a saúde como direito do cidadão e dever do Estado, por meio de uma rede de ações e serviços regionalizada e hierarquizada (SANTOS *et al.*, 2014. p 834). As unidades Básicas de saúde devem estar instaladas em pontos chave para melhor atender a população, perto das moradias, trabalho e estudo. Possibilitando assim uma melhor assistência a saúde da população, que é o papel central das UBS (BRASIL, 2012).

O Sistema Único de Saúde possui inúmeros sistemas de informação, destacando-se os que abrangem atendimentos ambulatoriais e hospitalares, os de estatísticas vitais e de vigilância epidemiológica e sanitária (ARAÚJO *et al.*

2016 p. 165). O uso desses sistemas de gestão pelos profissionais que atuam nessas unidades facilita o acesso à informação como a praticidade na geração de relatórios para monitoramento da população atendida. Favorecendo na escolha e aplicação da política pública adequada, bem como na avaliação dos programas já existentes.

2.1 FUNÇÃO DE REGULAÇÃO

De acordo com Carvalho (2013) a função de regular é estabelecer as regras para assegurar que a existência de algo funcione de forma adequada e atenda resultados esperados. Iniciando pelos cumprimentos das leis que asseguram os direitos e deveres para serem cumpridos, determinando as ações e padrões necessários para que uma instituição, pública ou privada possa atuar na prestação de serviço.

2.1.1 FUNÇÃO DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE

Segundo Carvalho (2013) fiscalizar, controlar e avaliar segue um mesmo objetivo, que é verificar se o que está sendo feito está dentro dos parâmetros determinado para cumprir. Ambos baseados em avaliação de conformidade. Observando por um olhar de quem usa o sistema os próprios usuários do SUS tem papel importante no processo de avaliar a qualidade dos serviços prestados. Já os gestores públicos atuam como fiscalizadores, podendo atuar com ações pontuais através das reclamações levantadas pela população.

2.1.2 FUNÇÃO DE EXECUÇÃO

Conforme Carvalho (2013) o SUS tem que executar de acordo com a lei, promover suas ações é elementar. Seja de forma direta ou indireta, podendo ser executado por pessoa física ou jurídica, por instituições privadas e públicas. Atuando de forma preventiva desde o individual ao coletivo, percorrendo todos os campos necessários para assegurar um atendimento completo.

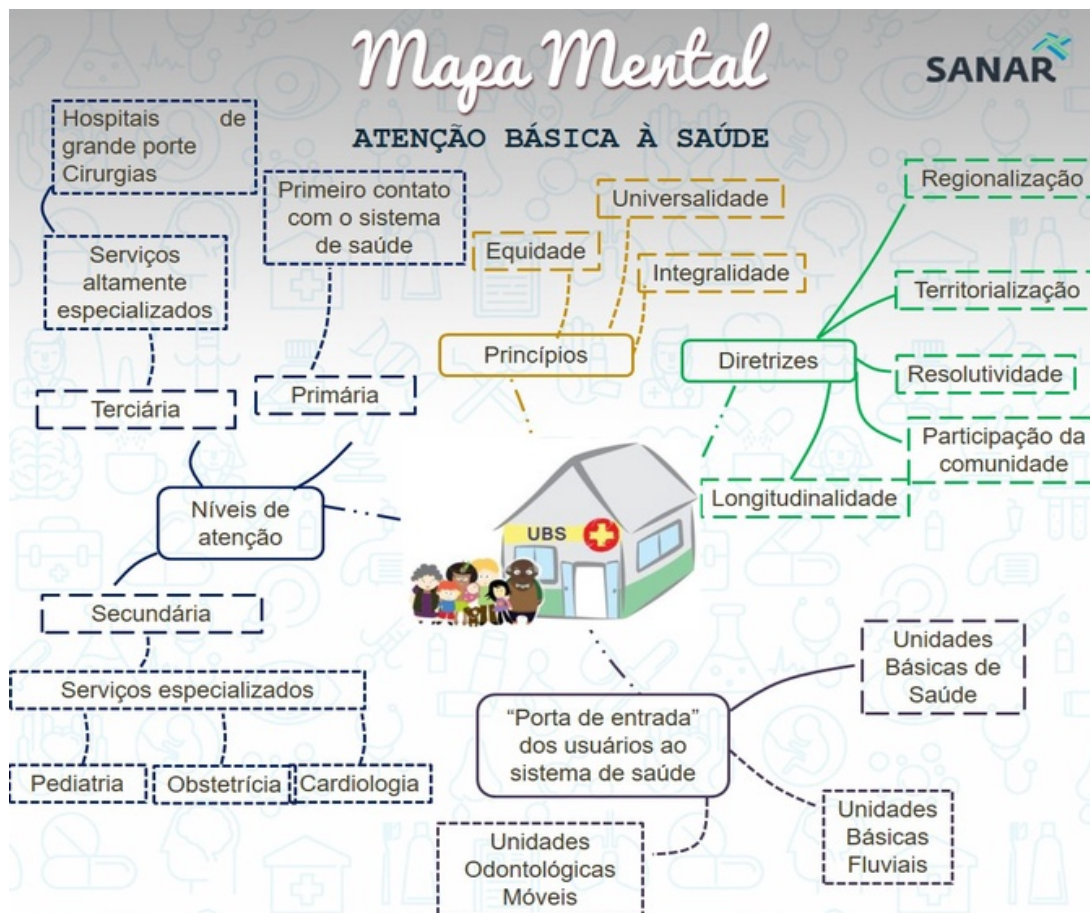
2.1.3 GESTÃO E ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

O objetivo de um bom governo é prestar serviços públicos de alta qualidade com eficiência, eficácia e equilíbrio orçamentário, criando condições favoráveis para o desenvolvimento e crescimento de todos os atores sociais. (FERRER, 2018 p.8).

Neste trabalho a gestão pública pode ser definida como conjuntos de atividades desenvolvidos pelos gestores públicos, afim, de atender as necessidades da população, pensando sempre no bem-estar coletivo. Esse representante público, assume o compromisso junto à população para buscar soluções para os problemas.

Para que os gestores públicos tenham uma boa atuação junto à população precisam de dados e informações confiáveis para as tomadas de decisão e as Unidades Básicas de saúde são os principais pontos de apoio para identificar os possíveis problemas na área da saúde da comunidade e assim aplicar as ações corretivas.

Figura 1. Mapa Mental de Atenção Básica a Saúde



Fonte: LAMFEC (2020)

Os gestores públicos de saúde em posse das informações obtidas pelos trabalhos realizados nas UBS poderão atuar de forma preventiva na manutenção e ou alteração das políticas públicas aplicadas, fazendo a destinação certa dos recursos.

2.2 SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE – (SIS)

Conforme Moreira et al. (2018) os sistemas de saúde são estruturas públicas e privadas de atenção à saúde. Esses são compostos pelas redes de hospitais e clínicas que funciona com o intuito de prestar serviços relacionados aos cuidados e bem estar das pessoas. Instituições que quando são bem equipadas e com a disponibilidade de profissionais especializados conseguem suprir a necessidade primordial da população, que é os cuidados com a saúde. O Sistema Público de Saúde resultou de décadas de luta de um movimento que se denominou Movimento da Reforma Sanitária. Foi instituído pela Constituição Federal (CF) de 1988 e consolidado pelas Leis 8.080 e 8.142. Esse Sistema foi denominado Sistema Único de Saúde. (CARVALHO, 2013)

Os Sistemas de Informação da Saúde de acordo com Franco (2022):

São compostos por uma estrutura capaz de garantir a obtenção e a transformação de dados em informação, em que há profissionais envolvidos em processos de seleção, coleta, classificação, armazenamento, análise, divulgação e recuperação de dados. Para profissionais da saúde, o envolvimento na construção de instrumentos de coletas, treinamentos para captação correta dos dados e o processamento da informação são importantes, uma vez que possibilitam maior domínio dessa área do conhecimento.

Podem ser definidos como um conjunto de componentes interrelacionados que coletam, processam, armazenam e distribuem a informação para apoiar o processo de tomada de decisão e auxiliar no controle das organizações de saúde (BRASIL, 2015 p. 10).

Os Sistemas de Informação em Saúde (SIS) são definidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como instrumentos complexos e compostos pelas etapas de coleta dos dados, processamento, análise e transmissão da informação necessária, com vistas à gestão dos serviços de saúde, promovendo a organização, a operacionalização e a produção de informações (ARAÚJO *et al.* 2016 p. 165)

É necessário compreender que um sistema de informações envolve um conjunto de processos que se destina a capturar, processar, transformar, armazenar, manter e produzir informações. (SANTOS *et al.*, 2014. p 834).

Dessa maneira a partir do cadastro do cidadão atendido pela unidade os profissionais conseguem criar um histórico, podendo assim fazer um acompanhamento adequado para cada necessidade encontrada, como exemplo de pacientes hipertensos, diabéticos, gestantes e crianças atendidas pela UBS.

Registros importantes e necessários para administração pública poder atuar de forma preventiva nas mais variadas necessidades em saúde da população.

A necessidade do uso de indicadores de assistência à saúde, com a finalidade de aferir o desempenho do sistema de serviços de saúde para nortear a gestão das políticas públicas e a tomada de decisões. Nessa perspectiva, a introdução das tecnologias de informação em saúde torna-se de fundamental importância (SANTOS *et al.*, 2014. p 834)

Esse trabalho de pesquisa de campo buscará identificar os sistemas de gestão utilizados pelas unidades básicas de saúde, quais relatórios são emitidos com os dados alimentados através da frequência dos usuários e quais informações são utilizadas pelos gestores para auxiliá-los na prestação de políticas públicas. E “pensar a gestão no setor de saúde é um desafio corrente, considerando que o elemento central para o qual opera diz respeito à vida humana”. (JULIÃO *et al.*, 2019).

Os SIS são considerados indispensáveis para a prática da gestão, pois fortalecem as possibilidades de conhecimento da realidade local e servem de base para a tomada de decisão, além de contribuir para que o gestor alinhe as demandas com as responsabilidades dos serviços de saúde e reduza as incertezas atinentes à gestão em saúde (ANTUNES *et al.* 2021 p.03)

Os gestores públicos devem atuar de forma preventiva, dinâmica e organizada, a fim de proporcionar agilidade e qualidade aos cidadãos, pois as enfermidades não podem esperar. De acordo com Brasil (1990) em seu Art. 2º “A saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício”.

§ 1º O dever do Estado de garantir a saúde consiste na formulação e execução de políticas econômicas e sociais que visem à redução de riscos de doenças e de outros agravos e no estabelecimento de condições que assegurem acesso universal e igualitário às ações e aos serviços para a sua promoção, proteção e recuperação. (BRASIL, 1990)

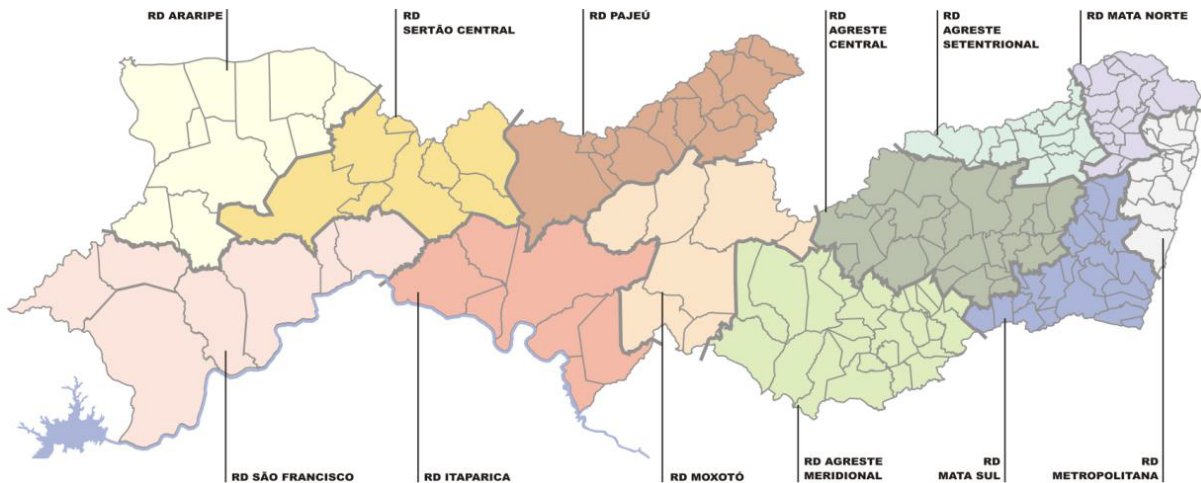
O uso dos sistemas de gestão serve também para incentivar os profissionais de saúde manter-se atualizados, busquem mais conhecimentos para ficarem ainda

mais capacitados e o relatório obtido de suas bases de dados serve de auxílio para apresentação de propostas de melhorias da própria unidade de saúde em reunião, bem como apresentar respostas para os gestores públicos (ARAÚJO *et al.* 2016 p. 165).

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para realização desse projeto será utilizado como instrumento de pesquisa à elaboração de um questionário, que será aplicado nas Unidade Básica de Saúde, das cidades pesquisadas localizadas no Alto Pajeú.

Figura 2. Regionalização do Estado em 12 RDs – PPA 2004-2007



Fonte: Agência Condepe/Fidem (2003)

Quanto aos procedimentos técnicos foi realizada uma pesquisa bibliográfica juntamente a coleta de dados com abordagem quantitativa. O intuito da pesquisa foi identificar quais softwares de gestão são utilizados nas unidades, e quais dessas informações são utilizadas pelos gestores públicos para tomada de decisão e melhoramento das políticas públicas aplicadas.

Foi realizada uma entrevista junto ao coordenador da unidade, onde o mesmo tem o conhecimento dos sistemas para as respostas necessárias, buscando identificar junto ao profissional entrevistado as dificuldades encontradas no manuseio do software, as necessidades de melhorias de acordo com dificuldades

apontadas, se emitem relatórios como subsídios das ações, problemas em integração e consolidação de dados entre as unidades.

A pesquisa segundo Mateus *et al.* (2021) “propõe descrever como o profissional, na sua prática de cuidado, utiliza o SIS para planejar as ações em saúde, além de identificar os aspectos positivos e negativos, em relação ao uso dos Sistemas de Informação em Saúde”.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

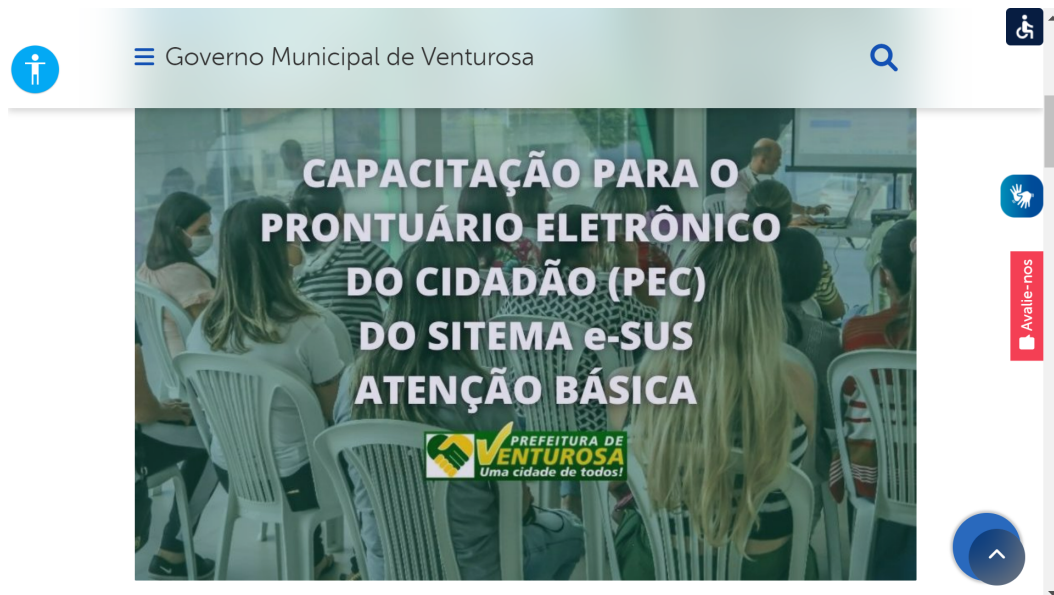
De acordo com Ministério da Saúde a promoção da saúde é desafiante, estratégias e ações aplicadas para o acompanhamento das condições de saúde da população são medidas necessárias para garantir este objetivo. A tecnologia facilita e torna mais simples a identificação de agravos e estratégias a serem desenvolvidas.

A metodologia utilizada para realização deste trabalho foi através de revisão bibliográfica com embasamento teórico de autores e pesquisadores da área. Pesquisa de campo, buscando pelos resultados através de aplicação de questionários aos executores dos sistemas utilizados nas Unidades Básicas de Saúde.

Questionário este respondido pelos enfermeiros responsáveis de cada UBS visitada, solicitações via whatsapp, envio por e-mail. Obtendo resultado positivo para a pesquisa, pois visitei a maioria e em todas fui bem recebida e conversei presencialmente com cada enfermeiro (a). Observei muitas respostas idênticas, posicionamentos favoráveis ao uso dos sistemas, poucas observações como pontos de melhorias, mas todos com avaliação boa aos sistemas presentes para trabalho.

O software comum identificado em todos os municípios pesquisados é o prontuário eletrônico do cidadão. Seu uso foi determinado pelo ministério da saúde em todos os serviços de atenção primária. Este sistema é habilitado para registrar todas as informações clínicas e administrativas do paciente, facilitando o uso das informações pelos profissionais na identificação de agravos a saúde, dando subsídios para estratégias e ações preventivas junto aos gestores públicos.

Figura 3. Print do site da prefeitura com a notícia



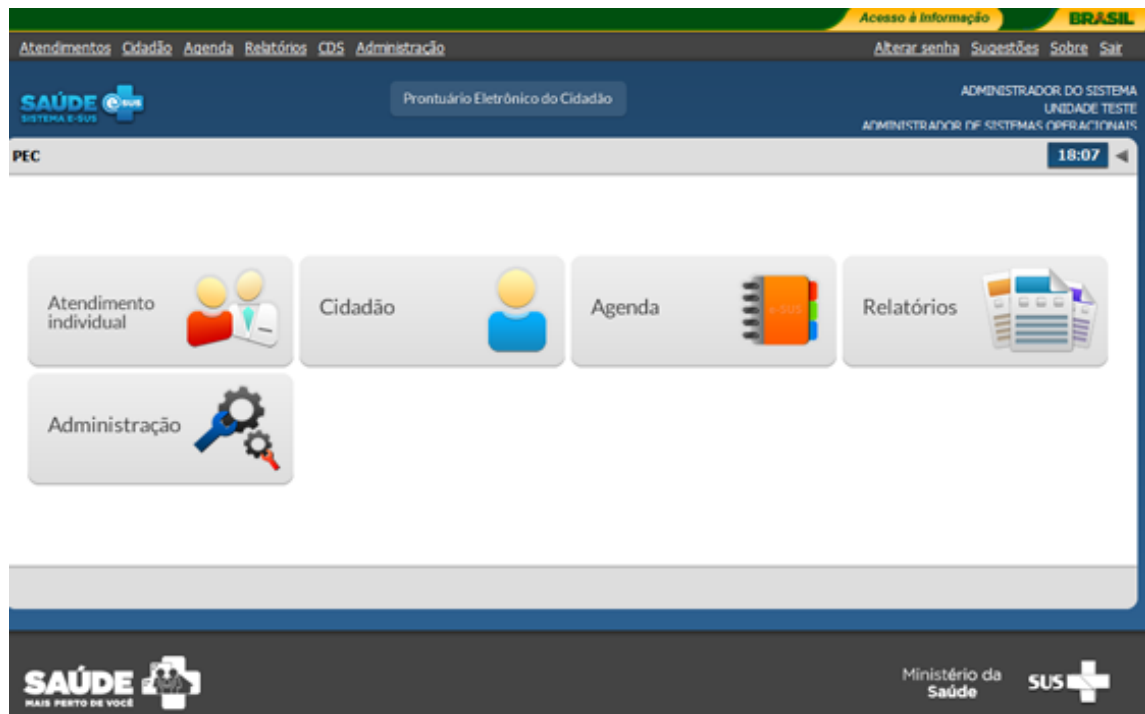
Fonte: Venturosa (2022)

De acordo com a portaria Nº 2.920, de 31 de outubro de 2017 no art. 504-a. Fica instituído o Programa de Informatização das Unidades Básicas de Saúde PIUBS, no âmbito da Política Nacional de Atenção Básica - PNAB e da Política Nacional de Informação e Informática em Saúde - PNIIS. Diante disto os municípios iniciaram as capacitações para uso do Prontuário Eletrônico do Cidadão do Sistema e-SUS Atenção Básica.

O PEC é um software onde todas as informações clínicas e administrativas do paciente ficam armazenadas, no contexto da Unidade Básica de Saúde, tendo como principal objetivo informatizar o fluxo de atendimento do cidadão realizado pela atenção primária em saúde.

Dentre as informações disponibilizadas pelo sistema e utilizadas como base estratégicas para ações dos gestores destacam-se os relatórios quantitativos de indivíduos com doenças crônicas ou qualquer necessidade de acompanhamento profissional, monitoramento do programa de imunização, identificando grupo de risco e a necessidade de realizar busca ativa para casos omissos.

Figura 4. Tela do sistema PEC com suas principais funções



Fonte: CONIAPE (2019)

Ao questionar quais pontos de melhorias os usuários apontariam ao utilizar o sistema PEC, pontuaram que o sistema é completo e atende bem aos objetivos propostos pela unidade, destacando como necessidade de melhoria:

Quadro 1. Resumo das contribuições dos usuários dos sistemas de atenção à saúde

1	Possibilidade de atividades offline
2	Inserção de diagnósticos de enfermagem
3	O cruzamento de dados entre as equipes para evitar perder informações
4	Falta feedback de pacientes em atrasos nos acompanhamentos periódicos.

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

O outro programa identificado é integrado com os agentes comunitários de saúde (ACS) nas visitas domiciliares. Que são:

Quadro 2. Resumo dos sistemas usados pelos ACS das UBS

1.	Ephealth	São José do Egito
2.	E-sus território	Brejinho e Itapetim
3.	MAS+ ACS	Tuparetama

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

De acordo com IBGE (2022) O município de São José do Egito – PE está localizado na Macrorregião do Sertão Pernambucano e na Microrregião do Pajeú, com população estimada em 34.210 habitantes. A qual dispõe de 15 Unidades Básicas de Saúde na região urbana e 09 postos de apoio nas zonas rurais. Totalizando 1.425 habitantes por cada UBS.

Figura 5. Plataforma Digital de Gestão de Saúde Primária



Fonte: Ephealth (2022)

O Ephealth é um aplicativo de gestão exclusivo para Prefeituras para coleta de dados da atenção básica para Agentes Comunitários de Saúde, com ele o trabalho de campo é otimizado e a qualidade na cobertura dos agentes e acompanhamento dos enfermeiros das Estratégias de Saúde da Família é melhorado.

O software identificado nas cidades de Brejinho e Itapetim foram o e-sus território, aplicativo integrado ao sistema e-sus Atenção Primária à Saúde (APS) com prontuário eletrônico do cidadão (PEC), É usado em tablets na cidade de Brejinho para registro das ações realizadas pelos profissionais de saúde nas residências, Já em itapetim esses lançamentos só são realizados quando o agente de saúde retorna para a UBS.

Brejinho com população estimada em 7.489 habitantes, a cidade dispõe de 05 (Cinco) unidades Básicas de saúde, correspondendo a 1.498 habitantes por cada unidade.

Itapetim com população estimada em 13.492 habitantes, a cidade dispõe de 07 (Sete) unidades básicas de saúde, correspondendo a 4.497 habitantes por cada unidade. Os agentes comunitários de saúde dessa cidade realizam as visitas ainda sem uso de tablets.

Figura 6. Tela aplicativo e-sus território usado pelos ACS



e-SUS
TERRITÓRIO

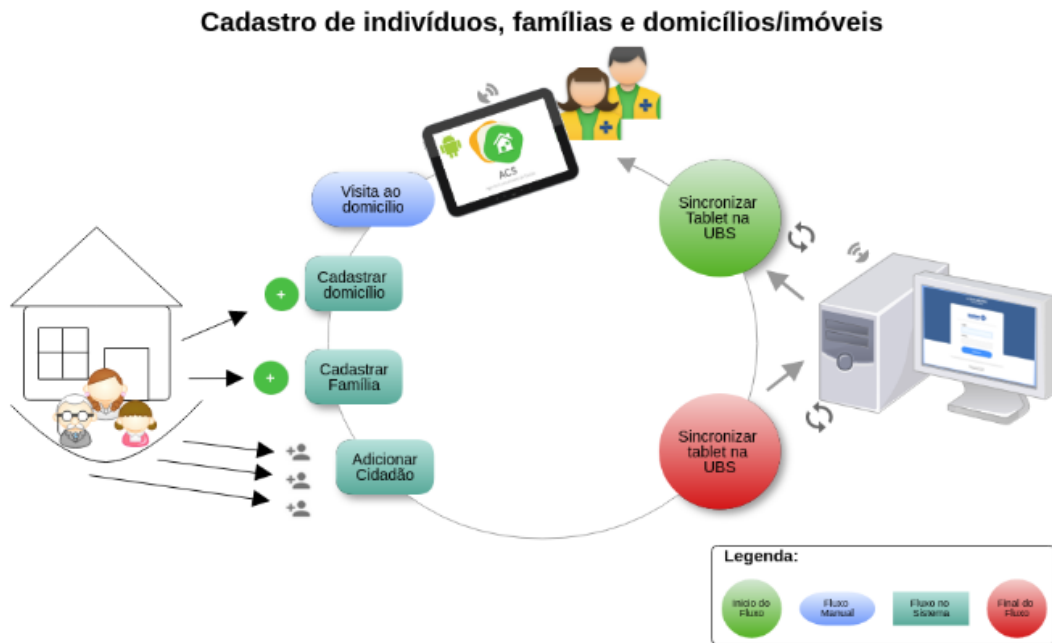
Versão 3.2.6

e-SUS Território
Compilação: 1
Data da versão: 23/02/2021

UUID: 2ea680bd-a1fe-40d8-b2d7-a26eef731f84

Software desenvolvido por Laboratório Bridge

Figura 7: Fluxo de Atualização usando aplicativo e-SUS AB Território



Fonte: Manual e-SUS Território (2022).

Já o software utilizado na cidade de Tuparetama de acordo com Mas (2022) é o MAS+ ACS esse usado pelos Agentes Comunitários de Saúde e as informações coletadas são sincronizadas para acesso dos gestores que validam as informações e transmitem os dados diretamente para o Ministério da Saúde com total segurança e sem risco de perda de informação.

Figura 8. Plataforma MAS+ACS



Fonte: MAS (2022)

A cidade com população estimada em 8.266 habitantes, dispõe de 4 Unidades Básicas de Saúde o que corresponde a 2.067 habitantes por cada unidade. O total de questionário aplicado através de pesquisa corresponde a 40 unidades entrevistadas.

5. CONCLUSÃO

Verificou-se a importância da tecnologia como ferramenta de gestão em saúde, essencial para vigilância epidemiológica, e facilitador das estratégias a serem utilizadas na promoção da saúde na atenção primária. Seu uso além de facilitar o trabalho dos profissionais de saúde possibilita melhor rapidez e confiabilidade no acesso às informações, gestores das unidades assim como os gestores públicos podem trabalhar com ações adequadas para cada circunstância.

De acordo com os resultados encontrados todas as Unidades Básicas de Saúde pesquisadas disponibilizam de dois softwares de gestão, sendo o PEC em todas as unidades e outro específico para o trabalho dos agentes comunitários de saúde. Identificando que apenas os da cidade de Itapetim necessitariam dos tablets para melhorar o desempenho dos trabalhos realizados junto às famílias, mas mesmo assim conseguem atender plenamente os objetivos determinados pelos órgãos competentes pela gestão em saúde.

Foram pontuados pontos de melhorias para ambos os sistemas pelos enfermeiros e complementaram informando que o trabalho das unidades foram otimizadas com os mesmos, sendo o sistema dos agentes comunitários alimentados pelos mesmos diretamente nas visitas domiciliares em cada residência, o que proporciona maior confiabilidade dos dados, sendo acompanhado pelos enfermeiros nas UBS.

Esse acompanhamento de perto proporciona um conhecimento melhor dos cidadãos atendidos por esses profissionais, mas relatam também dificuldades em alguns casos da falta de atendimento nas residências, essas encontradas entre os cidadãos com melhores condições socio-econômicas.

As Unidades Básicas de Saúde são a porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde. O objetivo desses postos é atender até 80% dos problemas de saúde da população, sem que haja a necessidade de

encaminhamento para outros serviços, como emergências e hospitais. (FEDERAL, 2022).

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Fábio Moschen *et al.* **Informação como apoio para tomada de decisão de gestores públicos de saúde.** São Paulo: Revista de Administração em Saúde, 2021. Acesso em: 12 out. 2021.

ARAÚJO, Yana Balduino de *et al.* Sistemas de Informação em Saúde: inconsistências de informações no contexto da Atenção Primária. **Journal Of Health Informatics.** São Paulo, p. 164-170. dez. 2016.

BRASIL. **Constituição** (1990). Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. . Brasília, DF, 1990.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Regulação, Avaliação e Controle. **Sistemas de Informação da Atenção à Saúde: Contextos Históricos, Avanços e Perspectivas no SUS/Organização Pan-Americana da Saúde – Brasília, 2015.**

CARVALHO, Gilson. **A Saúde Pública no Brasil.** Estudos Avançados, São Paulo, v. 27, n. 78, p.10, 2013. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/ea/v27n78/02.pdf>>. Acesso em: 10 maio 2022.

CONDEPE, Agência Fidem. **Regionalização do Estado de Pernambuco.** Disponível em: <http://www2.condepefidem.pe.gov.br/> . Acesso em: 11 maio 2022.

CONIAPE, Consórcio Público Intermunicipal do Agreste Pernambucano e Fronteiras. **Unidades de saúde devem migrar para a versão de 64 bits do prontuário eletrônico.** Disponível em: <https://home.consorcioconiape.pe.gov.br/2019/09/26/unidades-de-saude-devem-migrar-para-a-versao-de-64-bits-do-prontuario-eletronico/> . Acesso em: 26 Set 2019.

COSTA, Karine Campos; ORLOVSKI, Regiane. **A Importância da Utilização do Software na Área da Saúde.** Disponível em:

https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/a_importancia_da_utilizacao_do_software_na_area_da_saude.pdf. Acesso em: 20 set. 2021.

EPHEALTH. **Plataforma Digital de Gestão de Saúde Primária**. Disponível em: <https://www.ephealth.com.br/pro>. Acesso em: 08 jul 2022.

FEDERAL, Governo. **O que tem na UBS**. Programa Mais Médicos. Disponível em: <http://maismedicos.gov.br/o-que-tem-na-ubs#:~:text=As%20Unidades%20B%C3%A1sicas%20de%20Sa%C3%BAde,servi%C3%A7os%2C%20como%20emerg%C3%A2ncias%20e%20hospitais..> Acesso em: 26 maio 2022.

FERREIRA, Marco Aurélio Marques. **Gestão pública**. – Florianópolis : Departamento de Ciências da Administração / UFSC, 2014.

FERRER, Florencia. **Gestão Pública Eficiente: colocando o cidadão no centro das atenções**. Rio de Janeiro: Atlas Books, 2018.

FRANCO, Joel Levi Ferreira. **Sistemas de Informação em Saúde**. Disponível em: https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/pab/6/unidades_conteudos/unidade08/p_04.html#:~:text=Os%20Sistemas%20de%20Informa%C3%A7%C3%A3o%20da,divulga%C3%A7%C3%A3o%20e%20recupera%C3%A7%C3%A3o%20de%20dados.. Acesso em: 12 maio 2022.

IBGE. **História**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/sao-jose-do-egito/historico>. Acesso em: 29 maio 2022.

JULIÃO, Gésica Graziela *et al.* **TECNOLOGIAS EM SAÚDE**. Porto Alegre: Sagah, 2019. 215 p. GESTÃO HOSPITALAR. Acesso em: 01 de Abril de 2022.

LAMFEC. **Resumo de atenção básica à saúde: princípios e diretrizes | Ligas**. Disponível em: <https://www.sanarmed.com/resumos-atencao-basica-a-saude-principios-e-diretrizes-ligas> . Acesso em: 14 mar 2020.

MAS, Portal. **Modernizamos a rotina dos Agentes Comunitários de Saúde**. Disponível em: <https://www.portalmas.com.br/acs>. Acesso em: 29 maio 2022.

MATEUS, Suelen *et al.* Sistemas de informação e prática de gestão do enfermeiro em estratégias saúde da família. Gestão do cuidado em saúde. Acesso em: 18 out. 2021.

MOREIRA, Taís de Campos *et al.* **Saúde Coletiva**. Porto Alegre: Sagah, 2018

NEGRI, Fernanda de. **As tecnologias da informação podem revolucionar o cuidado com a Saúde?** 2019. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/cts/pt/central-de-conteudo/artigos/artigos/107-as-tecnologias-da-informacao-podem-revolucionar-o-cuidado-com-a-saude>. Acesso em: 23 set. 2022.

PARANÁ, Ministério Público do. **Unidade Básica de Saúde**. Disponível em: <https://site.mppr.mp.br/pagina-35.html>. Acesso em: 29 maio 2022.

SAÚDE, Ministério da. **O que é Prontuário Eletrônico do Cidadão?** 2017. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/noticia/2300>. Acesso em: 17 maio 2022.

SAÚDE, Ministério da. O que é Prontuário Eletrônico do Cidadão? 2017, Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/noticia/2300>. Acesso em: 20 set. 2020.

SANTOS, Sérgio Ribeiro dos *et al.* **SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE: GESTÃO E ASSISTÊNCIA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**. Paraná: Cogitare Enfermagem, 2014. Acesso em 12 de outubro de 2021

SILVA, Leandro Costa da. Gestão e melhorias de processos: conceitos, práticas e ferramentas. Rio de Janeiro: Brasport, 2015.

VENTUROSA, Governo Municipal. **Capacitação: saúde de venturosa se preparando para o prontuário eletrônico do cidadão**. Disponível em: <https://venturosa.pe.gov.br/capacitacao-saude-de-venturosa-se-preparando-para-o-prontuario-eletronico-do-cidadao/> . Acesso em: 08 jul 2022.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UFRPE
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E TECNOLOGIA
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL



Questionário para trabalho conclusão de curso

Identificação da Unidade Básica de Saúde (UBS):

1ª Qual software de gestão é utilizada pela unidade?

2ª Caso não possua, como é a forma de controle de gestão utilizada pela UBS?

3ª Para resposta positiva quantas pessoas da unidade tem acesso para alimentar o sistema?

4ª As informações inseridas no sistema serve de apoio para debates em reunião e auxílio nas tomadas de decisão e melhorias da unidade? Pode citar alguns exemplos?

5ª Quais melhorias, você como operador desse sistema identificaria como ponto a ser melhorado?

6ª Quais relatórios emitidos a partir das informações alimentadas servem de base para aplicação de políticas públicas?
